

Os Braços da Lancha

por José Peixoto



A “Fé em Deus” navega pelos mares de Cristo há 20 anos, fruto do sonho tornado realidade por Manuel Lopes. A lancha dos poveiros perdeu o seu criador mas ganhou um continuador. Manuel Costa, director da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, nasceu em Beiriz, Póvoa de Varzim, em 1965. Licenciado em Estudos Europeus e com formação na área do património, assumiu nos últimos anos a responsabilidade de levar o projecto da lancha poveira a bom porto.

Foi ainda no papel que Manuel Costa conheceu o projecto de recuperação da embarcação tradicional Fé em Deus. “Trabalhava no museu quando Manuel Lopes me deu a conhecer o seu projecto de construção da réplica da lancha poveira do alto. Foram muitas as conversas que tivemos e me conduziram a uma consciência muito apurada do que ele pretendia.

Depois de ter assumido a responsabilidade da lancha, desafio lançado pelo vereador Luís Diamantino, procurei associar o pensamento de Manuel Lopes, em relação ao que deveria ser o projecto de recuperação e de valorização da lancha poveira para a comunidade e aquilo que é o nosso papel a partir da Biblioteca Municipal, na articulação que fazemos com as escolas, com a educação para o património, nomeadamente em relação à história e à memória da comunidade local”.

E acrescenta: “nesse sentido os 20 anos foram um pretexto para celebrarmos todo este trabalho que foi feito. Daí termos realizado o primeiro encontro de embarcações tradicionais da Póvoa de Varzim, um velho sonho de Manuel Lopes. Por isso, estas comemorações foram-lhe dedicadas, com a comunidade poveira a participar activamente nessa homenagem pública ao

Manuel Lopes e a todos aqueles participaram, na concepção, construção e na activação deste projecto patrimonial”.

A Voz da Póvoa (8 Fevereiro 2012), p. 15.

[URL ->](#) | [PDF ->](#)